

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOSCompetência de 12 de 2022**SUMÁRIO**

1. INTRODUÇÃO	1
2. ANEXOS	2
3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO	2
4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	3
5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	8
5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA.....	8
5.2. ENQUADRAMENTO	8
5.3. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS.....	8
5.4. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	9
5.5. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR SUBSEGMENTO.....	9
5.6. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE .	10
5.7. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	10
5.8. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES	Erro! Indicador não definido.
6.2. RISCO DE CRÉDITO	12
6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ	12
7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.....	12
8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	12
9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO	12
10. PLANO DE CONTINGÊNCIA.....	12
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, dispomos do parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos, fornecido pela empresa contrata de Consultoria de Investimentos, via sistema próprio de gerenciamento e controle, onde completa: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 3.922/2010 e suas alterações; retorno sobre ao investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.



Handwritten signatures and notes in blue ink, including the word 'pendente' written vertically.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO I
Balanço Orçamentário	ANEXO II
Análise da carteira de investimentos	ANEXO III
Análise de fundos de investimentos	ANEXO IV

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

Depois de um mês de novembro com perdas para todos os ativos locais, o mês de dezembro fechou levemente positivo, como muitas idas e vindas devido ao noticiário político. Ao longo do mês, os títulos de renda fixa prefixada, representados pelo índice IRF-M, apresentaram rendimento de 1,43%, enquanto os títulos indexados à

inflação, representados pelo índice IMA-B, apresentaram queda de -0,24%. A bolsa brasileira, por sua vez, representada pelo índice IBX, apresentou perda de -2,63%. Já o CDI, experimentou um rendimento de 1,07%. No cenário externo, a Bolsa Americana, representada pelo índice S&P500, apresentou desvalorização de 5,9%, enquanto a moeda brasileira depreciou em 1,73%, para o nível de R\$ 5,28 por dólar norte americano. Ao longo dos últimos 12 meses o CDI liderou o ranking da renda fixa, com retorno de 12,35%, seguido dos títulos de renda fixa prefixada, que renderam 8,82%, enquanto os títulos indexados à inflação renderam 6,37%. A bolsa brasileira fechou no positivo, com um rendimento de 4,02%, e a moeda brasileira apreciou 5,19% em relação ao Dólar. Quando olhamos para o ano de 2022 fechado, dentre as classes de ativos de maior risco, a Bolsa Americana desvalorizou-se 19,65%. No Brasil, os portfólios posicionados para um cenário de inflação mais alta e juros reais mais baixos, se esse cenário se materializar, devem colher bons resultados. Mesmo em um cenário de juros e inflação constantes, ou levemente maiores, o desempenho deve também ser satisfatório, dado que os elevados ganhos de carregamento após 2 anos de aperto monetário devem compensar qualquer aparente perda de capital. Em relação as expectativas de fechamento do ano para 2022, ainda no aguardo da divulgação dos índices oficiais de inflação, vide abaixo: Mais uma vez o Brasil experimenta uma transição de governo complicada e existem dúvidas sobre o grau de responsabilidade fiscal do novo governo eleito. Mudanças de governo muitas vezes resultam em transições complicadas, para não dizer tensas. Porém, nos últimos vinte anos a situação fiscal do Brasil melhorou, enquanto a do resto do mundo deteriorou-se. Neste sentido, as quedas do mercado brasileiro em novembro pareceram exageradas. As taxas de juros reais (acima da inflação) superaram os 6% ao ano. Ao longo do mês, os títulos de renda fixa prefixada, representados pelo índice IRF-M, apresentou queda de 1,70%, enquanto os títulos indexados à inflação, representados pelo índice IMA-B, apresentaram queda de 2,63%. A bolsa brasileira, por sua vez, representada pelo índice IBX, apresentou rendimento de -6,36%. Já o CDI, experimentou um rendimento de 0,92%. No cenário externo, a Bolsa Americana, representada pelo índice S&P500 apresentou rendimento de 2,38% no mês, enquanto a moeda brasileira apreciou 3,59%, para o nível de R\$ 5,37 por dólar norte americano. Note-se que, ao longo do ano, os títulos de renda fixa prefixada apresentaram rendimento de 6,16%, enquanto os títulos indexados à inflação, rendimento de 4,65%. A bolsa brasileira, por sua vez, apresentou rendimento de 3,23%, comparada com o rendimento de 11,05% do CDI e uma depreciação de 3,66%, da moeda brasileira em relação ao Dólar.

Em relação as expectativas de mercado, vide abaixo:

ESTIMATIVAS DO RELATÓRIO FOCUS	
PREVISÃO	2022
Produto Interno Bruto (PIB)	3,04%
Inflação	5,62%
Taxa básica de juros (Selic)	13,75%
Dólar	R\$ 5,25
Balança comercial (saldo)	US\$56,90bi
Investimento estrangeiro direto	US\$ 81,60bi

Fonte: Banco Central

* Taxa de juro real máxima

Índice de Referência (IPCA + 5,04% aa *) – Estimativa 2022 11,07% ao ano

BOLETIM RENDA FIXA ANBIMA

Em novembro, o IMA-Geral, que replica a carteira dos títulos públicos marcada a mercado, apresentou queda de 0,06% e rentabilidade acumulada de 8,82% no ano. O perfil da rentabilidade mensal das carteiras do IMA foi típico de um cenário de aversão ao risco, com perdas nas carteiras de longo prazo e retornos positivos nas de curtíssimo prazo.

Desta forma, o IMA-B5+, NTN-Bs com mais de cinco anos e duration de 2.675 dias úteis, recuou 1,18% enquanto o IRF-M1+, títulos prefixados acima de um ano e duration de 587, apresentou queda de 1,42%, a maior entre os subíndices do IMA. Em contrapartida, o maior retorno em novembro foi do IMA-S, carteira das LFTs em mercado e prazo de um dia útil, que variou 1% no período, seguido do IRF-M1, prefixado até um ano de prazo, que avançou 0,94%.

A trajetória dos subíndices mais longos, geralmente mais aderentes às expectativas em relação ao cenário econômico, reflete as dúvidas dos investidores sobre o arcabouço fiscal para o próximo ano e as perspectivas da economia global. O IMA-B5+ e o IRF-M1+, que até o dia 23 de novembro apresentavam perda mensal de 4,71% e 3,66%, mostraram recuperação nos últimos dias do mês. Essa melhora ocorreu, sobretudo, em função da indicação do FED, que deverá reduzir o ritmo de elevação dos juros de 0,75 p.p. para 0,50 p.p., mas não foi o suficiente para reverter a performance mensal negativa.

PERSPECTIVAS

O mercado financeiro espera para o ano de 2023 taxa de juro ainda elevada, com as projeções para a taxa de inflação ainda não totalmente sob controle com base na meta seguida pelo BACEN.

No mercado internacional, o cenário deve se manter desafiador com juros também elevados nos países desenvolvidos e a busca do controle inflacionário.

Neste aspecto, os dados de mercado (IBGE) mostram inflação (IPCA) ainda persistente. Para 2023, os economistas das instituições financeiras trabalham com estimativa de inflação de 5,27%.

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO II o balancete da receita e despesa de 12/2022 que demonstra as contribuições repassadas dos servidores estão de acordo com a legislação vigente, e a Parte Patronal das Contribuições do Fundo Previdenciário do Ente Federativo, este último também se encontra em dia com os repasses pelo Ente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa e Variação Patrimonial Diminutiva, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]


INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES PUBLICOS DO MUNICIPIO DE JANAUBA
CNPJ: 04.124.168/0001.60
Balancete Receita e Despesa Sintético
Exercício: 2022
Período: 01/12/2022 até 31/12/2022
RECEITA ORÇAMENTÁRIA

4.1.2.1.5.01.11 Contribuição do Servidor Civil Ativo - Principal	1.307.059,76
4.1.2.1.5.01.21 Contribuição do Servidor Civil Inativo - Principal	2.962,19
4.1.2.1.5.01.31 Contribuição do Servidor Civil - Pensionistas - Principal	2.534,07
4.1.3.2.1.04.01 Remuneração dos Recursos do Regime Próprio de Previdência Social - RPP	497.773,94
4.1.9.9.03.01 Compensações Financeiras entre o Regime Geral e os Regimes Próprios de	1.732,37
4.7.2.1.5.02.11 Contribuição Patronal - Servidor Civil Ativo - Principal	1.464.390,91
4.7.2.1.5.51.11 Contribuição Patronal - Servidor Civil Ativo - Parcelamentos - Princip	195.225,99
4.7.2.1.5.51.12 Contribuição Patronal - Servidor Civil Ativo - Parcelamentos - Multas	260.175,83
4.7.9.9.01.01 Aportes Periódicos para Amortização de Déficit Atuarial do Regimes Pró	538.876,61
4.1.9.2.2.99.01 Outras Restituições - Principal	1.019,30
TOTAL:	4.271.750,97

RECEITA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA
549.129,67
TOTAL ARRECADADO
4.820.880,64
DESPESA ORÇAMENTÁRIA

	Ficha	
3.3.1.9.0.01.00 Aposentadorias, Reserva Remunerada e Reformas	18	4.101.981,07
3.3.1.9.0.03.00 Pensões	19	435.024,36
3.3.1.9.0.11.00 VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS – PESSOAL CIVIL	2	52.207,77
3.3.1.9.0.13.00 OBRIGAÇÕES PATRONAIS	3	3.160,66
3.3.3.9.0.30.00 MATERIAL DE CONSUMO	7	698,87
3.3.3.9.0.35.00 SERVIÇOS DE CONSULTORIA	9	3.524,00
3.3.3.9.0.36.00 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA FÍSICA	10	7.022,30
3.3.3.9.0.39.00 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA	11	21.578,42
3.3.3.9.0.47.00 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	12	19.152,56
3.3.3.9.0.93.00 INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	15	27,37
3.4.4.9.0.51.00 OBRAS E INSTALAÇÕES	17	51.277,85
3.4.4.9.0.52.00 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	16	25,00
TOTAL:		4.695.680,23

RESTOS A PAGAR
103,16
DESPESA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA
233.728,65
TOTAL DESPESAS
4.929.512,04
RESUMO FINANCEIRO

	Saldo Ant.	Depósitos	Retirados	Saldo Atual
001 - Banco do Brasil S.A.	17.741.497,33	16.383.563,78	-14.338.468,36	19.786.592,75
004 - Banco do Nordeste do Brasil S.A.	2.500.972,38	-3.141,88	0,00	2.497.830,50
104 - Caixa Econômica Federal	31.040.594,08	11.137.838,74	-12.068.212,89	30.110.219,93
237 - BANCO BRADESCO S.A.	1.422.558,66	-32.238,69	-25.221,20	1.365.098,77
341 - Itaú Unibanco S.A.	4.863.934,79	1.319.454,10	-2.693.348,35	3.490.040,54
707 - BANCO DAYCOVAL S.A.	1.310.068,33	-51.873,93	0,00	1.258.194,40

	Saldo Anterior	Depósitos	Retirados	Saldo Atual
TOTAL GERAL:	58.879.625,57	28.753.602,12	-29.125.250,80	58.507.976,89

DEFICT
108.631,40


Handwritten signatures and initials, including 'Divina' and 'Luiza'.



**PREVIJAN - Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do
Município de Janaúba**

Rua Manaus, 789A – Saudade - (38) 3472-3064
Janaúba/MG – CEP 39.445.278

CNPJ-04.124.168/0001-60

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do Previjan está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável, exterior e estruturado, sendo 89,39%, 7,57% e 1,41%, 1,62% respectivamente; não ultrapassando o limite de 30% permitido pela Resolução CMN nº3.922/2010 para o segmento de renda variável.

Tipo	Saldo atual	Percentual por fundo
RENDA FIXA	52.257.229,89	89,394%
RENDA VARIÁVEL	4.427.386,28	7,574%
EXTERIOR	825.294,32	1,412%
ESTRUTURADO	947.409,56	1,621%
Totais	58.457.320,06	100,00%

5.2. ENQUADRAMENTO

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 3.922/2010	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado
Enquadramento por Instituição Financeira	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 3.922/2010 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramentos.

5.3. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Tipo	Saldo anterior	Saldo atual	Total retorno	Total retorno %
RENDA FIXA	52.064.294,32	52.257.229,89	452.711,25	0,86%
RENDA VARIÁVEL	5.004.418,68	4.427.386,28	126.907,24	-0,20%
EXTERIOR	815.951,22	825.294,32	42.260,12	-0,06%

Mandrade

[Handwritten signatures and initials]



**PREVIJAN - Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do
Município de Janaúba**

Rua Manaus, 789A – Saudade - (38) 3472-3064
Janaúba/MG – CEP 39.445.278

CNPJ-04.124.168/0001-60

ESTRUTURADO	939.419,35	947.409,56	48.787,23	-0,07%
Totais	58.824.083,57	58.457.320,05	234.756,66	0,50%

Considerando os retornos apresentados pelos fundos de investimentos, podemos identificar que todos estão abaixo das expectativas, considerando o cenário econômico atual, bem como os riscos atrelados a eles.

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no mês um retorno de 0,86 %.

Os fundos de investimentos classificados como de renda variável apresentaram no mês um retorno negativo de -0,33%.

5.4. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do PreviJan, tem como prestadores de serviços de Administração e Gestão os:

DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		
Administrador	% Carteira	Saldo do Grupo
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	51,423	30.060.581,99
BB GESTÃO RECURSOS DTVM S.A	33,847	19.786.592,75
SANTANDER DIST. TIT. VAL. MOBILIARIOS	4,27	2.497.830,50
BANCO BRADESCO	2,335	1.365.098,77
ITAU UNIBANCO	5,968	3.489.021,65
BANCO DAYCOVAL	2,152	1.258.194,40
TOTAIS	100	58.457.320,06

Ao analisarmos o enquadramento segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 3.922/2010 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramentos.

5.5. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR SUBSEGMENTO

Retratando uma gestão MODERADA, a carteira de investimentos do PREVIJAN apresenta uma considerável exposição em fundos de investimentos compostos por 100% em títulos públicos, diversificados em vértices de curto, médio, prazo.

Exposição em fundos de investimentos em ações, sendo a menor exposição da carteira de investimentos do PREVIJAN, seguido dos fundos de investimentos classificados como gestão *duration*, que também estão presentes com uma considerável exposição.



**PREVIJAN - Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do
Município de Janaúba**

Rua Manaus, 789A – Saudade - (38) 3472-3064
Janaúba/MG – CEP 39.445.278

CNPJ-04.124.168/0001-60

No âmbito da renda variável, a carteira de investimentos apresenta, como mencionado anteriormente, uma pequena exposição em fundos de investimentos em ações e, complementarmente, uma singela exposição em fundos de investimentos classificados como multimercado, imobiliário e em participações.

O PREVIJAN buscou a oportunidade em fundos de investimentos no exterior, não excedendo do limite de 10% permitido pela Resolução CMN nº 4963/2021 para o segmento.

DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR SEGMENTOS		
RESOLUÇÃO 4963/2021	% Carteira	Saldo do Grupo
ART. 7º, I b RENDA FIXA 100% TP	45,913	26.839.740,85
ART. 7º III a RENDA FIXA (CVM)	43,48	25.417.489,04
ART. 8º I FUNDO AÇÕES	7,573	4.427.386,29
ART. 9º III FUNDO AÇÕES BDR NIVEL	1,411	825.294,32
ART. 10º I FUNDOS MULTIMERCADOS	1,62	947.409,56

5.6. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

A rentabilidade da carteira de investimentos do PreviJan se mostra crescente, com poucos declínios de alta proporção, mas que se apresentam de forma regular refletindo o contexto mercadológico.

O retorno acumulado no período supera sua meta de rentabilidade no período, apesar do resultado ainda ser um pouco tímido.

O atingimento da meta de rentabilidade, representa 0,81%.

	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho
Efetivo	0,28%	0,39%	2,03%	-0,25%	0,85%	-0,57%
Meta	0,94%	1,41%	2,02%	1,46%	0,87%	1,07%
julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	
0,90%	1,05%	0,50%	1,92%	-0,43%	0,34%	
-0,29%	0,04%	0,11%	0,99%	0,81%	1,02%	

5.7. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o PREVIJAN apresentava um patrimônio líquido R\$ 58.824.083,57. No mês de referência, o PREVIJAN apresenta um patrimônio líquido de R\$ 58.837.936,77.

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
R\$ 51.568.366,97	R\$ 51.129.945,97	R\$ 53.783.045,49	R\$ 52.663.557,30	R\$ 54.847.517,85	R\$ 54.802.296,24
R\$ 145.480,51	R\$ 218.665,92	R\$ 1.124.665,88	-R\$ 144.890,98	R\$ 474.093,98	-R\$ 363.429,77

Manoel



**PREVIJAN - Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do
Município de Janaúba**

Rua Manaus, 789A – Saudade - (38) 3472-3064
Janaúba/MG – CEP 39.445.278

CNPJ-04.124.168/0001-60

Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
R\$ 55.697.426,81	R\$ 56.680.884,75	R\$ 56.000.991,39	R\$ 58.824.083,57	R\$ 58.837.936,77	R\$ 58.457.320,06
R\$ 523.554,16	R\$ 618.592,56	R\$ 301.408,93	R\$ 1.182.509,31	-R\$ 277.117,97	R\$ 234.756,66

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traça na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2022, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: risco de mercado, de crédito e de liquidez.

6.1. RISCO DE MERCADO

Risco de mercado	
Saldo Total	R\$ 58.457.320,06
Provisão para perda e Investimentos:	R\$ 29.569,00
% Provisão de perda	0,05%
% Aceitavel perda	2,00%
Limite de utilização	2,53%

GESTÃO DE RISCO - MERCADO: O valor dos ativos que compõem a carteira do fundo pode aumentar ou diminuir de acordo com flutuações de preços e cotações de mercado, mudanças no cenário político e econômico, alterações nas taxas de juros e, ainda, com os resultados das empresas emittentes de valores mobiliários (ações, debêntures, notas promissórias, entre outros).

Índice Sharpe: O índice de Sharpe é uma medida que permite a classificação do fundo em termos de desempenho global, sendo considerados melhores os fundos com maior índice. Vale lembrar ainda que o índice varia se o resultado for calculado com base em rentabilidades semanais, mensais ou anuais.

VaR - Value at Risk: Value-at-risk ou Valor sob Risco pode ser definido como perda máxima, num determinado período, sob condições normais de mercado, com determinado grau de confiança. Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de 0,10% para o mês de referência.

FAC Consultoria e Sistemas Ltda - BH/MG - 0800 006 7873 - www.facsistemas.com.br - Versão: 385.05

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de 0,26%, e no segmento de renda variável é de 2,43%.



**PREVIJAN - Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do
Município de Janaúba**

Rua Manaus, 789A – Saudade - (38) 3472-3064
Janaúba/MG – CEP 39.445.278

CNPJ-04.124.168/0001-60

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do PREVIJAN está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2022, não havendo necessidade se ater às Políticas de Contingências definidos na própria PAI.

6.2. RISCO DE CRÉDITO

Risco crédito	% carteira	Saldo
Aceitável carteira títulos Privados	30,00%	
Limite de Utilização	122,53%	

A carteira de investimentos do Previjan não possui fundos de investimentos que possuem ativos de crédito ou são fundos de investimentos de crédito.

6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata de 66,08% para auxílio no cumprimento das obrigações do Previjan.

7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Não foram solicitados Relatórios de Análise de Carteira no mês de referência analisado pelo Previjan à Consultoria de Investimentos contratada.

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Não foram solicitados Relatórios de Análise de Carteira no mês de referência analisado pelo Previjan à Consultoria de Investimentos contratada.

9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

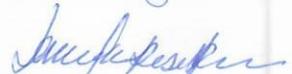
Não houve processo de credenciamento a ser analisado para o mês de referência.

10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Não há processo de contingência aberto para atualização do acompanhamento ou em processo de abertura para apuração de “excessiva exposição a riscos ou potenciais perdas dos recursos”.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS







**PREVIJAN - Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do
Município de Janaúba**

Rua Manaus, 789A – Saudade - (38) 3472-3064
Janaúba/MG – CEP 39.445.278

CNPJ-04.124.168/0001-60

Este parecer foi previamente elaborado pelo atual gestor dos recursos, que previamente disponibilizou para os membros do Comitê de Investimentos pudessem analisá-lo e pontuar suas considerações.

As alterações demandada e de comum acordo entre os membros do Comitê de Investimentos, foram formalizadas e encaminhadas ao gestor dos recursos, que promoveu sua atualização/retificação.

Este parecer, após sua atualização/retificação, foi novamente submetido previamente aos membros do Comitê de Investimentos para nova análise, não havendo novas alterações/retificações.

Em relação a carteira de investimentos do PreviJan entendemos que devemos manter os atuais 89,39% dos recursos em fundos de investimento compostos por 100% títulos públicos, atrelado a vértices de médio prazo e em fundos de investimentos classificados como de gestão *duration*. Em se tratando de novos recursos entendemos que devemos alocá-los nestes mesmos fundos de investimentos.

Para os fundos de investimentos, compostos por 100% de títulos públicos, atrelados aos vértices de longuíssimo prazo entendemos manter uma exposição de até 17% e de até 7% para os vértices de longo prazo.

Para os vértices de médio prazo, entendemos uma exposição de até 54% e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos de investimentos referenciados em CDI, entendemos ser necessária apenas uma parcela suficiente para honrar os compromissos atuais do PreviJan, pois as despesas com o Fundo Financeiro está sendo coberta pelo Ente, através da cobertura do déficit, conforme preconiza a lei 1629/2005), estando o Fundo de Reserva em fase de Capitalização e o Fundo Previdenciário hoje com apenas 10% dos recursos de contribuição, sendo suficientes para honrar os compromissos atuais com pagamento de benefícios previdenciários e os 90% restantes, estão sendo Capitalizados para honrar pagamentos futuros.

Quanto à renda variável, entendemos uma exposição máxima de 30%, por conta da melhora do ambiente econômico e pela busca de novas oportunidades, que já se reflete em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores e também pelo fato da importância do produto como fator de diversificação em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos não mais superam a meta de rentabilidade.

Embora a exposição máxima prevista em renda variável seja de 30% e atualmente nossa carteira está com 10,60%, e por entendermos que no longo prazo os recursos neste segmento serão os que ajudarão a honrar os compromissos futuros, pretendemos até o final de 2022 fazer um aumento gradativo nesta classe de ativos, observando cuidadosamente qualquer movimentação do cenário que influencie negativamente.

Entendemos no contexto geral do parecer proferido que após análise, não haver indícios ou números que prejudiquem a aprovação das sugestões apresentadas e assim, APROVADO este parecer, por estarem em concordância com o que foi definido e analisado na reunião do Comitê de Investimentos datada de 15 dezembro de 2022.

Este parecer foi aprovado pelo Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal do PREVIJAN.

Marcos
Olivera
Lucas